



Museu da Pessoa

Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.

História

História de Vida

História completa

Michelle da Silva Souza nasceu em 4 de setembro de 1985, na capital paulista. Filha de Valdemar Assis de Souza, segurança, e Rosângela da Silva Teixeira Souza, costureira e vendedora, tem uma irmã e mora no bairro do Itaim Paulista, SP. Meu nome é Michelle. Tenho 16 anos, nasci no dia 4 de setembro de 1985 em São Paulo. Moro com meus pais na zona leste, no bairro Itaim Paulista. Meu pai se chama Valdemar e tem 42 anos. Minha mãe se chama Rosângela e tem 33. Tenho uma irmã que se chama Camila, com 14 anos. Vou falar um pouco sobre o relacionamento que tenho com minha família. Vou falar sobre como é o meu relacionamento com a minha irmã. Nós não nos damos muito bem, pois ela é um pouco chata, mas mesmo assim eu gosto muito dela. Meu relacionamento com a minha mãe é super legal. Nós nos damos super bem, somos super amigas. Conto tudo o que acontece comigo pra ela, pois ela me dá muitos conselhos bons. Gosto de contar meus problemas para ela, pois sei que ela irá tentar resolver ou me ajudar, mas me atrapalhar, nunca. Há um conselho que eu costumo dar para as pessoas: é que se estiver com algum problema, nunca conte para as amigas, pois muitas delas são falsas e só querem te prejudicar. Contem para suas mães, pois se elas não puderem te ajudar, não vão atrapalhar. Pode ter certeza disso. Meu relacionamento com meu pai é bastante legal, mas não é igual ao relacionamento que tenho com minha mãe. Ele é um pouco ciumento e não gosta que eu namore, mas mesmo assim ele deixa. Já a minha mãe me entende muito. Ele é um pai muito legal, mas muito ciumento. Tive uma infância super legal. Morava no mesmo quintal que as minhas primas. Nós temos a mesma faixa de idade, brincávamos muito. Mas já tive momentos muito difíceis em minha infância: meus pais se separaram, meu avô vendeu a casa que nós morávamos, minha avó morreu e já passei muitas coisas complicadas, mas mesmo assim tive muitos momentos bons também. Esporte, não gosto muito de praticar, mas já participei de campeonatos de escola. Há dois anos atrás, participei de um campeonato de futebol. Achei super legal essa experiência, mas no momento não estou praticando nada e nem gosto de praticar, mas acho legal quem pratica. Gosto de quase todos os tipos de música, mas mais de rock nacional, samba, pagode, axé, internacional, forró universitário. Gostaria de ter uma voz muito bonita para poder cantar, mas não tenho esse dom. Mas eu gosto de cantar quando estou no banheiro. Bom, vou falar sobre meus amores. Vou começar com meu primeiro beijo, que eu dei quando tinha 12 anos. Depois, comecei a ficar com esse menino que se chamava Carlos. Eu fiquei apaixonada por ele desde o primeiro dia. Depois de dois meses ficando, começamos a namorar. Fiquei super feliz no começo - era tudo lindo. O tempo foi passando e, a cada dia, eu gostava ainda mais dele e logo comecei a amá-lo. Ficamos três anos juntos. No começo era muito legal, mas depois foi ficando um namoro muito ruim. Ele era muito ciumento e não deixava eu fazer nada. Eu o amava demais e não enxergava as coisas que ele fazia comigo, mas as pessoas que estavam ao meu redor me falavam para eu me separar dele, pois ele era muito ruim comigo. Quando as pessoas falavam isso para mim, eu ficava louca e achava que elas tinham ciúme de mim. Quando me falavam que ele me traía, eu não acreditava. Ele dizia que ia na minha casa e não ia. Eu ficava muito triste e não falava nada para ele, pois tinha muito medo de perdê-lo porque eu o amava muito. Mas teve um dia em que eu não estava mais agüentando e terminei com ele. Foi muito difícil, parecia que o mundo tinha acabado. Eu chorava todos os dias, mas o tempo foi passando e eu fui me recuperando. Quando já fazia um tempo que já tinha terminado com ele, fui chamada para fazer um curso, onde conheci uma pessoa maravilhosa que se chama Evandro. Nós estamos juntos há dois meses. Ele é super legal comigo, me entende. No começo eu não gostava muito dele e ele me fez esquecer todo o meu passado. Hoje em dia gosto muito dele e sei que ele gosta de mim, pois demonstra muito. Ele nunca deu nenhuma mancada comigo. Espero que continue assim. Ele é uma pessoa em quem eu confio muito, pois antes de ficarmos juntos nós éramos só amigos e, agora, somos amigos e namorados. Hoje sim, acho que eu encontrei a pessoa certa, uma pessoa que gosta de mim de verdade. (Michelle da Silva Souza enviou o seu depoimento para o Museu da Pessoa em 21 de outubro de 2002 através do nosso site na Internet)